

GRAVIDEZ PRECOCE

Um assunto sério, de saúde pública, muito propriamente abordado pela Jeisyanny. A gravidez precoce é um tema que deve ser tratado não só pela família e pela escola, mas por toda sociedade.

Jeisyanny Silva Sousa

EEEP Raimundo Saraiva Coelho

No Brasil, em 2015, foram cerca de 574 mil crianças nascidas vivas de mães entre 10 e 19 anos. Em todo o mundo, uma em cada cinco mulheres será mãe antes de terminar a adolescência. Os dados são do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, do Ministério da Saúde, divulgado este ano, e do relatório Maternidade precoce: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência, do Fundo de População das Nações Unidas, de 2013.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados>

Nos últimos anos, segundo pesquisas dos órgãos governamentais, o número de adolescentes grávidas aumentou consideravelmente. Pode-se ver isso claramente. Nas escolas não é muito difícil encontrar 'crianças' grávidas. Várias delas abandonam os estudos por conta de uma gravidez precoce. A maioria delas afirma ter começado a vida sexual entre 13 e 15 anos e afirmam também não fazerem uso regular de preservativos nas relações.

O grave aumento no número de ado-

lescentes grávidas se deve à falta de educação nas escolas, já que o assunto ainda é tabu nas famílias e pouco abordado em sala de aula. Outro fato que contribui para a gravidez pre-



Em todo o mundo, uma em cada cinco mulheres será mãe antes de terminar a adolescência.

coce é o fato de os adolescentes receberem muitos incentivos por parte dos amigos para que se iniciem o mais cedo

possível na vida sexual.

A mídia também tem contribuído para esta iniciação sexual antes do tempo, já que mostra frequentemente conteúdos apelativos que, ao invés de instruir, incentivam mais ainda.

A gravidez precoce não pode ser confundida com algo normal. Os jovens precisam ser educados nesse sentido e assim ocorrerá a prevenção para que não somente a vida dos pais seja abalada, mas para que também crianças não sofram com desestruturas familiares.



Mãe
menina